O Vereador João Gustavo Coelho Gomes Guimarães submete ao Plenário da Câmara Municipal de Currais Novos, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa Legislativa, o seguinte:

PROJETO DE LEI Nº _____/2025

Autoriza o Poder Executivo Municipal a denominar de "Praça Antônio de Tiquinha" a praça localizada em frente ao Cartório de Jango (1º Cartório de Notas e Registro de Imóveis), na Av. Coronel José Bezerra, município de Currais Novos/RN, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Currais Novos/RN decreta:

Art. 1º – Fica denominada de "Praça Antônio de Tiquinha" a praça situada em frente ao Cartório de Jango (1º Cartório de Notas e Registro de Imóveis), na Av. Coronel José Bezerra, no centro da cidade de Currais Novos/RN.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Currais Novos/RN, 25 de setembro de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br
JOAO GUSTAVO COELHO GOMES GUIMARAES
Data: 25/09/2025 10:08:28-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

João Gustavo Coelho Gomes Guimarães
Vereador

JUSTIFICAÇÃO

Antônio Salviano Paz, mais conhecido como Antônio de Tiquinha (apelido herdado do seu pai, filho de Antônio Salviano Paz (vulgo Tiquinha) e Maria Gores Bezerra (vulgo Maria de Tiquinha), sendo o mais velho dos cinco filos homens (Luizinho, Chica, Manoel e Nerival) e três filhas mulheres (Maria Nereide e Neide), nascido em 16 de fevereiro de 1939, Casada com Maria da Luz Siva Paz, pai de um úmico filho, Josenildo da Silva Paz e avó de um único neto, Joserildo Anthony de Morais Paz, funcionário público estatutário, homem brincalhão de vida simples e discreta.

Estudou boa parte da sua infância na Escola de Nossa Senhora. Aos 14 anos de idade, começou a exercer a função (hoje conhecida como office bay). no 1° Cartório de Notas e Registro de Imóveis da nossa cidade. Aos 18 anos, serviu o exército no 7° Batalhão de Engenharia Motorizada e Combate em Caicó ao sair do exército, por volta da década de 60, foi trabalhar em Natal ajudando um familiar em um restaurante, no local hoje conhecido como rodoviária velha de Natal, no baimo da ribeira, por lá fez diversas amizades, e através de uma delas mudou de função e começou a fazer serviços como cobrador de ônibus da então empresa Jardinense.

De volta a Curais Novos, voltou ao seu primeiro emprego, agora desempenhando a função semelhante a um oficial de justiça, onde exercia com muito orguiho e dedicação, pois através dela começou a se destacar na resolutiva de problemas administrativos, pois algumas demandas que precisavam serem resolvidas em órgãos públicos como Receita Federal DETRAN, Tribunal de Justiça e Eleitoral, INCRA, necessitava dos bons elos de amizades construído ao longo da carreira por Antônio, coisas que nas mãos de outros levariam meses para serem resolvidos em suas mãos muitas das vezes eram resolvidas em alguns minutos, por anos as incansáveis viagens a Natal (sempre às terças e sextas-feiras), tiveram esse objetivo. Ele era o elo entre demandas dos cartórios de Madeirinha, Luiz Alberto Dantas, e na sequência, os de Joatan, Jango e Tarcísio, e de outros órgãos oficiais da cidade com os da cacital do Estado, pois na época diversas repartições só existiam na capital, e para se obter documentos oficiais o elo era Antônio que fazia.

Ao lado do saudoso Colombita, exerceu a função de Comissário de Menor, chegando a chefiar o grupo por alguns anos, na época cuidando da segurança das crianças e adolescentes.

O saudoso Antônio, também conquistou o respeito e o carinho de diversos magistrados, tais como Aécio, Luiz Alberto e Cristóvão Praxedes, entre outros. ambos juízes de direto, tinham como amigos, pois as funções que ele exercia sempre estava próxima a ambos.

É fácil lembrar de Antônio com sua pasta de documentos debaixo do braço (objeto que ele nunca perdeu ou esqueceu em algum lugar, cuidava della mais do que a própria vidal). Locais são sua marca registrada na cidade em que poranos viveu, basta olhar para a sacada do primeiro andar do antigo prédio onde funcionava o fórum e cartórios da cidade, o baneco ao lado cigarreira do saudoso Eduardo (esquina lado oposto ao Tungstênio Hotel), o tamborete na esquina da Cosern, a sacada ou a calçada do

cartório de Jango, por sinal pessoa que ele tinha grande amizade, respeito e um cuidado, pois lembro-me que por diversas vezes ao chegar em casa ele comentava quando Jango estava reclamando de alguma coisa, seja da saúde ou do próprio trabalho, e ele dizia "o homem é teimoso, não se cuida, não escuta ninguém", como coisa que ele não fosse igual.

A vida de Antônio de Tiquinha sempre foi regrada por muitas emoções! Gostava de entrar pelas madrugas, fosse nas rondas como comissário (geralmente aos sábados e domingos), ou nas folgas, sentado a frente de uma boa mesa de baralho, ou em uma boate (como a antiga Stop), sempre cercado de concubinas, adorava ser chamado de "Toinho namorador", abria aquele sorriso na boca, mesmo assim foi um bom marido dentro das limitações que os prazeres da vida lhe impuseram.

Pai atencioso e dedicado, nunca deixou que os problemas da vida deixam-se atrapalhar a dedicação ao filho, proporcionando a este o que se tinha de melhor na vida, deu-lhe uma boa educação e fez dos atos da própria vida um exemplo para que o filho descobrisse discernir o que era correto fazer do que não era, ajudando a ele tornasse o homem que é hoje.

Enquanto avô, sempre foi atencioso, não deixava faltar ao neto o seu pastel ou cachorro quente de fim de tarde, não sabia demostrar através de palavras os seus sentimentos, mas os gestos falavam por si!

Gostava de samba, adorando ouvir as músicas de cantores como, Zeca Pagodinho, Martinho da vila, Alcione e neguinho da Beija Flor, amava o período de carnaval, chegou a desfilar aqui na cidade no bloco Cai Aqui, Cai Acolá, e não perdia os desfiles transmitido pela televisão das escolas de samba do Rio de Janeiro, sendo as preferidas, Mangueira, Mocidade Independente de Padre Miguel, Portela ou Beija Flor.

Gostava tanto de carnaval que a vida lhe foi dada no mês do carnaval e neste também lhe foi tirada, aos 21 dias de fevereiro de 2023, numa plena terça feira de carnaval, onde até hoje guardo na memória a sena daquela ambulância com luzes piscando passando entre foliões de fim de festa pela avenida Seridó, na cidade que tem o maior carnaval do interior, Caicó.

Assim quis o destino, assim eternizou-se a sua história!

Descanse em paz meu pai, a saudade e as lembranças nunca se esvaíram!

ANEXO I


Google
As imagens podem estar sujeitas a direitos autorais


Google
As imagens podem estar sujeitas a direitos autorais